ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1941 N.º 6628

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Parece-nos que o mundo muçulmano começa a ter verdadeira consciencia de que tem um papel a desempenhar. O petroleo do Irak só tem o inconveniente de aparecer misturado com gases e engenhos de morte.

Evidentemente, no mundo de amanhã, cada qual ha de ter o direito de não ser explorado e o dever de não explorar.

E' uma ideia simples cuja realização tem custado milhões de vidas e durissimos sacrificios. Varias vezes dissemos:

—«A vitoria ha de caber ao mais digno». Cada vez estamos mais convencido disso. Se as grandes batalhas que se estão ferindo principalmente entre dois povos de missão imperialista terminassem numa odiosa exploração da humanidade, seria caso para nos vestirmos de luto. Para longe tal hipotese. Os que lutam agora pertencem á «élite» dos civilizados.

A guerra moderna, no seu horror e na sua crueldade, não anula a inteligencia nem a razão. Obriga-as talvez, a um esforço contrario á sua natureza, que é decifrar os enigmas do homem e do universo.

Que nos mostra este desvio ou esta suspensão no rumo das civilizações?

As ideias, antes de triunfarem, têm de vencer as paixões que as embaraçam.

Porque não se entenderam ontem alemães e franceses?

Porque não se entendem hoje ingleses e alemães?

Entre o triunfo e a justiça das suas altas aspirações ha a necessidade de dominar e esmagar a besta-fera que respira rancor e espalha a morte. A dor humana exerce tambem a sua ditadura.

■

Os novos fatos de banho destinam-se a afastar para longe o impudor. A decencia fica bem, mesmo nas praias. O nu, apesar dos que o aplaudem, encerra elementos de tentação suspeita, estendendo até ás almas desprevenidas o perigo que as perturba e desencaminha.

Em oposição a estes principios basilares duma sociedade que não abdica dos seus titulos de gloria, escreve-nos alguem que nos diz um pouco mais ou menos isto:

—«O pudor é um sentimento que não deve ser defendido com grades de ferro: está dentro de nós, enraizado no nosso coração, sem que seja necessario considerá-lo exposto a assaltos e profanações».

Tudo isso se afirma, mas tambem não oferece duvida que todos os povos, em qualquer época, que consentiram no desenfreado prazer dos sentidos acabaram por entregar a alma ao Diabo.

■

Segundo Benjamim Cremieux a juventude francesa, agrupada sob o nome de «Jeune France», busca descobrir um teatro novo, rompendo as amarras com o que se considera agora o «teatro da derrota».

São muito louvaveis tais iniciativas.

Na respiração da mocidade, existe sempre um desejo de ar mais puro. E' necessario, porém, que o genio e a inspiração não lhe recusem o seu valimento. Algumas das tentativas para descobrir o futuro foram ter, sem dar por isso, ao passado, reinventado o que já estava inventado.

■

Intitula-se «O problema do analfabetismo e a dignidade do magisterio primario», a conferencia que o dr. João de Deus Ramos realiza amanhã, quinta-feira, á noite na «Casa de Entre-Douro e Minho». Dada a competencia, bem reconhecida e bem comprovada, do fundador dos Jardins Escolas João de Deus,—a mais bela e util instituição educativa de todo o país, dedicada á infancia—muito haverá que aprender, de-certo, nos conceitos eloquentes e eruditos do ilustre pensador e pedagogo.

A Nossa Casa

Quem não ama profundamente a liberdade? Ha de ser dificil encontrar alguem que conscientemente se condene á servidão, á clausura, ao cativeiro, á abdicação total do seu alvedrio.

Que representa a casa para o homem?

Esta pregunta, varias vezes formulada, tem obtido respostas discordantes.

Favorece ou paralisa a vontade?

A tal respeito já houve quem dissesse:

—«A casa é tão necessaria ao homem como a respiração. Não representa uma descoberta da inteligencia, mas um achado do instinto».

Na luta contra os elementos, a-fim-de proteger e salvar a sua existencia dos perigos que o ameaçavam, Adão não hesitou muito tempo em aproveitar os refugios que a natureza lhe oferecia—para repousar, para comungar nos misterios do universo, para se sentir junto dos seus, para guardar as suas armas, os trofeus das suas conquistas e para meditar, no imenso silencio das noites negras, povoadas de «sombras» alucinadas e alucinantes.

A casa recompensa o trabalho e ennobrece o pensamento, garante o sono tranquilo, permite que o ceu se revele á terra, de modo que se formem as longas esperanças e certezas terrenas, favorece a expansão das alegrias intimas e estabelece preceitos salutares de higiene moral e corporal.

Portanto, não é exacto que a familia, como sustenta um dos Karamazof, envolva para os seus membros uma humilhação, submetendo-os a um regime de fiscalização e desconfiança reciproca. A casa situa o homem na vida como o rio se governa dentro dos limites do seu leito. Em vez de nos privar da liberdade, robustece-a, visto que nos resguarda da dispersão e da vagabundagem, fortificando-nos, e restaurando-nos para vencer todas as fadigas e reparar bastantes erros.

O nómada rola como as pedras na torrente ou dissipa-se como as neblinas que se suspendem nas alturas da serra.

Não é á porta da rua que começa o nosso «eu» e prospera a nossa personalidade: no santuario do lar, esboça-se e firma-se o dia que vamos viver. A força não traduz um impeto bravio, mas um movimento calmo e raciocinado. Para triunfar exige-se, antes de mais nada, que tenhamos decisão e fé—virtudes essencialmente domesticas.

Nas aspirações dos trabalhadores mais humildes figura a posse do «seu cantinho». Nos países onde a politica social se dispensa de sonhos vãos, de quimeras ostentosas, um dos primeiros bens que se proporcionam aos operarios consiste em furtá-los «ao dia sem noite e á noite sem dia», que é como quem diz: á habitação insalubre, á tristeza infinita do pária sem eira nem beira.

Entre nós tambem uma noção mais justa do que deve ser uma sociedade e um convivio humano abriu os olhos cerrados á luz, impenetraveis ás lições do Evangelho. Não faz sentido que o amor exista, sem que os seus frutos brotem, vivos e espontaneos, em beneficio da colectividade.

Num belo album, que se intitula «Bairro de Casas Economicas», o dr. Pedro de Castro e Almeida diz-nos o seguinte:

—E pouco a pouco vão aparecendo novos bairros.—Neste momento estão a construir-se mais.—E isto representa a certeza de que, amanhã, depois, outras familias, muitas familias portuguesas terão a sua casa, o seu lar, que será o de seus filhos.

Pois que seja assim: já que a casa não é um privilegio, antes uma imperiosa necessidade biologica, moral e social, urge ... zer dela o simbolo duma outra organização em que ninguem seja excluido dos beneficios mais elementares e indispensaveis.

A liberdade não consiste nà irresponsabilidade dos nossos apetites, mas na dignidade da nossa consciencia.

De que nos vale destruir, negar e aniquilar, se não erguermos, por nossas proprias mãos, alguma cousa que reanime as ruinas que houvermos causado?

A casa, na luta do bem contra o mal, encerra o valor dum escudo que nos ampara, impedindo que, desavisadamente, consagremos a nossa actividade a tarefas estereis. A familia constitue-se para durar, multiplicando-se.

Como cumprirá a sua missão, se, na repartição demografica do espaço, não se fixar num lar onde, a coberto de ventos adversos, consiga enraizar-se, criando a unidade do sangue e a da crença?

Os alemães atacaram a Inglaterra em larga escala

A R. A. F. bombardeou o territorio do Reich

LONDRES, 7.—Comunicado Oficial: «A actividade inimiga sobre este país exerceu-se em larga escala durante a noite passada, incidindo sobre muitos distritos largamente separados da Grã-Bretanha.

As margens do Clyde foram atacadas novamente com violencia, registando-se consideraveis prejuizos e numerosas vitimas. Tornaram tambem a ser atacadas as margens do Mersey, onde ha tambem consideraveis estragos, esperando-se, porém, que o numero de vitimas não seja elevado. Foram lançadas bombas pelo inimigo sobre varios pontos do noroeste, leste e sudoeste da Inglaterra, além de outros pontos isolados, não tendo estes ataques causado grandes estragos nem muitas vitimas». — (Exchange Telegraph).

O numero de aviões destruidos

LONDRES, 7.—Durante a noite passada, foram destruidos 9 aparelhos inimigos, sendo 8 pela nossa aviação de «caça» e 1 pelo fogo das peças antiaereas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 7.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «A noite passada, importantes formações de aeroplanos de combate voltaram a lançar violentos ataques contra os estaleiros da construção naval, contra as fabricas de armamento e contra as instalações de abastecimento dos portos do Clyde. Numerosas bombas explosivas e incendiarias causaram importantes destruições nos centros de construção naval das imediações de Glasgow.

Foram levados a efeito outros ataques, com exito, contra as instalações dos portos e estaleiros navais de Liverpool, de Newcastle e de Plymouth, assim como contra portos situados na costa meridional e sud-oriental da Inglaterra.

Quando dos ataques desencadeados contra os aerodromos da zona sud-oriental da Grã-Bretanha, foram incendiados hangares e abrigos e destruidos numerosos aviões, que se encontravam pousados.

Na região maritima da Inglaterra, foi atingido com três bombas, em cheio, um navio mercante de dez mil toneladas. O barco pode considerar-se perdido. Outro barco foi gravemente atingido por bombas.

Durante investidas de aviões de «caça» alemães contra a Inglaterra e durante tentativas inimigas de voar sobre as regiões ocupadas e a Baia alemã, os ingleses perderam 7 aparelhos de «caça» e 2 de combate. Tambem foram derrubados 6 balões de barragem.

O inimigo levou a efeito, a noite passada, com fracas formações, ataques sem exito contra varias localidades da região costeira do noroeste da Alemanha. Não foram causados estragos militares ou prejuizos em instalações de caracter militar.

No periodo de 30 de abril até ontem, o inimigo perdeu 55 aviões. Deste nu-

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Sabroso, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Rita de Mendonça de Sommer Pereira, D. Adelaide Patrocinio Batalha Manzoni de Sequeira, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio Mexia, D. Ernestina Vaz de Oliveira Soares, D. Joana Ofelia Vassalo e Silva Correia da Mota, D. Beatriz da Rocha Werneck, D. Maria Sara Ribeiro de Melo, D. Maria de Lourdes de Borja Trindade Dias, D. Fernanda de Sousa Coutinho, D. Luiza Mourisson de Oliveira e a menina Maria Carolina Monteverde Plantier Martins.

CASAMENTOS

Na igreja de nossa Senhora de Fátima, realizou-se no passado dia 3 o casamento da sr.ª D. Maria Helena Pereira Gonçalves, filha da sr.ª D. Alice Pereira Gonçalves e do sr. Jcão Manuel Gonçalves, com o sr. Artur Pereira Soares, filho da sr.ª D. Celicia de Araujo Nunes Soares, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Após a cerimonia, que teve a maior solenidade e brilhantismo, foi servido um finissimo «copo de agua» na residencia dos pais da noiva, que cumularam de gentilezas os seus numerosos convidados.

Os noivos partiram em seguida para o Norte, em viagem de nupcias.

Na «corbeille» viam-se lindas e valiosas prendas.

—Pela senhora de Vangrichen, viuva do capitão sr. Claudino Vangrichen, foi pedida em casamento, para seu filho Claudino, e sr.ª D. Rosinda Carmona Rodrigues, gentil filha da sr.ª D. Albertina Carmona Rodrigues e do coronel sr. Antonio Rodrigues e sobrinha do general sr. Antonio Oscar Fragoso Carmona, ilustre Chefe do Estado, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

A CARIDADE

No Automovel Club

E' amanhã, á tarde, que se efectua, nas salas do Automovel Club de Portugal, o anunciado «chá mah-jong» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, a favor da Escola de Santa Teresinha do Menino Jesus, da freguesia de S. Mamede. Haverá tambem mesas para «bridge» e «bluff». Os pedidos de bihetes de admissão, bem como a marcação de mesas, fazem-se pelos telefones: 4 1820, 6 0673, 6 2815 ou 6 4569.

DIPLOMATAS

O sr. Demetre Jurasco, novo ministro da Romenia em Portugal, ofereceu ontem, no Hotel Aviz, um chá aos representantes dos jornais de Lisboa e do Porto e dalgumas agencias telegraficas, a que assistiram tambem os srs. Camarachesco, secretario da legação e engenheiro Ernesto Santos Basto, consul geral, e os adidos de Imprensa ás legações da Alemanha, da Italia e da Romenia.

Aquele ilustre diplomata agradeceu á Imprensa as referencias que lhe tem feito e aos portugueses o acolhimento carinhoso destes primeiros dias, destacando a obra civilizadora dos dois povos de linguas latinas colocados nas duas extremidades da Europa e enaltecendo a notavel acção de Salazar e da sua revolução.

Em nome dos jornalistas falou o nosso presado camarada Augusto Pinto.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel ofereceu o sr. conde de Cambourg um jantar, a que assistiram os srs. condes de Dampierre, condes de La Foret Divonne, condes de Colbert, senhora de Grandet, barão de Pombeiro, senhora de Rousset, D. Julia de Melo Sampaio, senhora de M. Sain e irmão.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Octavio Pinto da Rocha um jantar, ao qual assistiram: senhora de Ury, Guimont e esposa e Ruy Deyris.

DOENTES

Acentuaram-se as melhoras do sr. Adolfo de Mendonça, que durante alguns dias esteve retido em casa.

—Encontra-se internado num dos quartos particulares da casa de saude de Jesus o sr. Manuel Ferreira Pacheco, onde foi operado pelo cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, coadjuvado pela dr.ª D. Berta de Morais.

LUSO Palácio S. Roque Tel. 27393

HOJE, extraordinário e *excelente programa* de que fazem parte **Rosa Maria, Arminda Vidal, Natalia dos Anjos, Alice Magina, Mário José Paninho** e **José de Castro, Raul Nery** e **Miguel Ramos. Entrada 1$00. Consumo $50.**

Mário J. Paninho

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: **Deolinda de Sousa, Frutuoso França, Marcia Condessa, Antonio A. Ferreira, Antonio Santos, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$00.

Sabado, 10, o maior espectaculo que se tem organizado em casas deste genero até hoje, **25 produções novas.** Todo o elenco desta Emprezo em competição. **Quem vencerá?**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Augusta, Julio Proença, o rei do riso Francisco Santos e **Manos Alexanders.** Entrada franca. Consumo 1$50.

O PORTO pelo telefone

Furto importante

PORTO, 7—Chegaram ontem a esta cidade dois agentes da P. I. C. de Coimbra, encarregados de proceder a averiguações acêrca dum furto no valor de cento e sessenta contos praticado na residencia dum oficial do Exercito, reformado, residente naquela cidade. Como se suspeita que o furto tenha sido praticado por alguma serviçal, os agentes vieram ouvir o namoro duma das ultimas que estiveram naquela casa.

General Fernando Borges

Em visita de despedida o sr. general Fernando Borges que deixa o cargo de comandante da 1.ª Região Militar para ocupar o de ajudante-general do Exercito esteve hoje nos varios regimentos da guarnição, comando da Policia, etc.

O sr. general Fernando Borges fazia-se acompanhar pelo chefe do Estado Maior da Região, coronel dr. Adriano Rodrigues e do seu ajudante de campo, capitão Antonio Miranda.

BOLSAS DE ESTUDO

do Instituto de Cultura Italiana

Foram instituidas duas bolsas de estudo para o ano academico de 1941-1942, a favor de dois cidadãos portugueses que desejem frequentar uma universidade, uma academia ou um instituto superior do reino de Italia.

Estas bolsas serão concedidas, por meio de concurso documental e de eventuais exames para apreciar o suficiente conhecimento da lingua e da cultura italiana a licenciados de ha menos de 5 anos, de preferencia do sexo masculino, e assim subdivididas: bolsa reservada aos laureados que queiram completar um curso de especialização na Italia, ou a laureados que pretendam completar o ultimo ano numa universidade italiana; e bolsa reservada aos jovens que pretendam ensinar a lingua italiana no seu pais, e que terão a obrigação de frequentar um curso de aperfeiçoamento no Instituto de Filologia Romanica, que concederá um certificado particular.

O concurso é aberto pelo Instituto de Cultura Italiana em Portugal—rua do Salitre, 136, Lisboa—onde os requerimentos deverão ser apresentados até 15 de junho, e onde se dão todas as informações.

BASKET-BALL

O Vasco da Gama, do Porto, joga em Lisboa, hoje e amanhã, respectivamente, contra o União e o Benfica. Os festivais realizam-se no campo do Lisgás e começam ás 21 e 30.

A extensão das inundações

no Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO, 7 — As inundações no Rio Grande do Sul assumem caracter de verdadeira catastrofe. Em consequencia das chuvas torrenciais, que não cessam de cair, as aguas continuam a subir nos rios trasbordados e os prejuizos podem desde já avaliar-se em 25 milhões de dolares, pelo menos.

As comunicações estão interrompidas e as escolas tiveram de fechar. Mobilizaram-se todos os serviços de socorros. O governo Federal tomou todas as providencias necessarias para garantir o abastecimento das populações sinistradas e para evitar eventuais epidemias.—(O. F. I..

Emissões radiofonicas

em lingua portuguesa

Desde o dia 27 de abril que a «National Broadcasting», uma das principais estações emissoras de radio norte-americanas, iniciou a transmissão diaria de noticias em português para todo o mundo. A emissão é feita no comprimento de onda de 25,23 metros e 11.890 kilociclos, sendo o noticiario dedicado a Portugal transmitido das 21 e 45 ás 22 horas (hora de verão).

Sociedade Nacional de Belas Artes

Os socios da Sociedade Nacional de Belas Artes, que podem ser acompanhados por pessoas de suas familias, realizam no proximo domingo, 11 do corrente, pelas 11 horas, uma visita ao Museu das Janelas Verdes e ás novas instalações do Instituto para o exame e restauro das obras de arte. Os visitantes serão acompanhados pelo director do museu, dr. João Couto, que dará as explicações necessarias.

UM CASO DE MISERIA

Para um pobre tuberculoso, com mulher e 3 filhos, que vive na miseria e que foi intimado a abandonar, por falta de pagamento, a casa onde residia, recebemos as seguintes quantias: 51$05, produto duma subscrição feita entre o pessoal escriturario da Companhia dos Telefones; 20$00 de J. M.; 10$00, de G. S. e de J. R. 20$00 para um pobre tuberculoso.

A LIVRARIA GUIMARÃES & C.ª

68, RUA DA MISERICORDIA

Apresenta MARY LOVE

NO SEU ULTIMO ROMANCE

O SENHOR DR. ACUSA!

Emocionante obra cheia de vibração e de interesse em que uma mulher, para defender outra mulher, acusa em pleno tribunal o homem a quem ama. Romance em que o problema do divorcio é posto com raro tacto

O SENHOR DOUTOR ACUSA!

E' UM LIVRO DE MARY LOVE

Outras obras da autora á venda:

«A idade de amar», «Annie a preceptora», «O segredo de Carla», «Minha mulher é um homem», «Serás rainha», «Quem mora naquele moinho», «O meu noivo tem um tio», «Olhos de porcelana», «Uma mulher nasceu».

Cada volume brochado, 10$00—Encadernado em percalina azul e ouro, 15$00

A' VENDA NOS EDITORES E NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

Conferencias

Amanhã, pelas 21 e 30, a escritora sr.ª D. Elvira Pais dos Santos realiza uma conferencia no Sport Algés e Dafundo, sob o tema «Simbolos do poderio destronados—Elegancias decaidas».

—Hoje, 7, pelas 21 e 30, realiza-se, na «Voz do Operario», a segunda palestra da serie «Defende a tua saude!», falando o sr. dr. Pina Lopes sobre o tema «Como deves respirar e arejar a tua casa». Haverá projecções luminosas. A entrada é livre.

—O ilustre academico e antigo director do *Diario de Noticias*, sr. dr. Alfredo da Cunha, realiza amanhã, 8, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia ilustrada, com um documentario iconografico em projecções luminosas, subordinada ao tema «Jornalismo nacional. Das malogradas associações de classe á alvitrada Ordem dos Jornalistas».

—O abade Breuil, membro do Instituto Francês e professor do Colegio de França, fará, no proximo dia 9, uma conferencia, na Faculdade de Letras, sôbre «As pinturas rupestres da Peninsula Iberica», no dia 10, ás 18 horas e 30, no Instituto Francês, uma outra intitulada «A caverna de Lascaux, em Martignac (Dordogne)», sôbre a sua ultima descoberta, e no dia 12 uma terceira na Sociedade de Geografia.

—A convite da Sociedade Medica dos Hospitais Civis de Lisboa, o sr. professor A. da Rocha Brito, da Universidade de Coimbra, realiza, no dia 12, pelas 22 horas, na sede daquele organismo, uma conferencia sobre «Aspectos da Patologia funcional—sua aplicação á clinica».

II Congresso Trasmontano

A colaboração da Casa do Douro

A comissão executiva do II Congresso Trasmontano, na sua ultima reunião, tomou conhecimento duma interessante exposição da Casa do Douro, na qual este importante organismo reconhece as dificuldades presentes e frisa a necessidade de despertar energias no sentido de nos prepararmos para um melhor aproveitamento dos recursos nacionais. Reputa a realização do Congresso Trasmontano um optimo meio de estimular actividades, que se torna bem necessario na hora actual, tão propicia a desalentos e duvidas injustificaveis.

Atendendo á colaboração de ordem material e moral que a Casa do Douro está a dar ao Congresso, a comissão executiva resolveu inscrevê-la na categoria dos congressistas beneméritos.

Foram indicados á secretaria do Congresso mais os seguintes temas de teses: Conde de São Payo (D. Antonio), «Uma grande figura trasmontana do seculo XIV: Vasco Pires de São Payo, lugar-tenente do Mestre de Aviz»; dr. Albano de Castelo Branco, «A luta contra a tuberculose em Trás-os-Montes»; dr. Antonio Ferreira, «As casas regionais instituições de utilidade publica»; dr. Cardoso e Cunha, «Assistencia pre-natal»; Russel Cortez, «Olaria negra em Trás-os-Montes»; prof. José Francisco Rodrigues, « A valorização do trabalhador nas suas relações com o problema educativo».

Os congressistas e senhoras de familia principiaram já a fazer as suas inscrições na secretaria da Casa de Trás-os-Montes.

EXPOSIÇÃO CANINA

Levada a efeito pelo Club dos Caçadores Portugueses, realiza-se nos dias 14 e 15 de junho proximos, no Jardim Zoologico, a 13.ª Exposição Canina de Lisboa, para a qual se encontra já aberta a inscrição.

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras DESDE 5$00. Horas á escolha. Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Coimbra. R. Fernandes Tomaz, 55, 1.º. Prof. Machado.

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

E O MUNDO ACREDITA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Ondas médias	Ondas curtas
13,15	Noticiário	—	... 13,86 m. (21,64 mc/s)
13,30	Actualidades	—	... 19,76 m. (15,18 mc/s)
22,00	Noticiário	285,7 (1.050 kc/s)	(*) 24,92 m. (12,04 mc/s) ... 31,32 m. (9,58 mc/s)
22,15	Actualidades	285,7 (1.050 kc/s)	... 31,55 m. (9,51 mc/s)

(*) O comprimento de onda de 24,92 é só audível das 22 ás 22,15.

O serviço noticioso da B. B. C. para o Brasil, França e Espanha continua sem alteração, conforme já anunciado.

Publicações

«Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas»

O Sindicato Nacional dos Jornalistas publicou o primeiro numero do seu «Boletim», que é dirigido pelo presidente da direcção, o nosso prezado camarada Luiz Teixeira, e que se apresenta com excelente aspecto grafico, inserindo alguns assuntos do maior interesse para os socios daquele organismo.

Um deles consiste nas bases dum Curso de Formação Jornalistica, interessante iniciativa da direcção do Sindicato, que em breve será oficializada. O «Boletim» ocupa-se ainda da concessão da carteira profissional e foca diversos aspectos interessantes da vida sindical.

Registamos com a maior satisfação a saida do «Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas», onde uma direcção activa e inteligentemente orientada tem procurado trabalhar em beneficio da classe dentro das possibilidades existentes.

«Boletim da Junta Nacional da Cortiça»

Vai já no seu n.º 30, após 2 anos e meio de publicação, o «Boletim da Junta Nacional da Cortiça», um dos instrumentos de que esse organismo de coordenação economica se tem servido na sua persistente propaganda da nossa riquesa subericola.

Nos dois ultimos numeros, respeitantes aos meses de março e abril, além das habituais secções de estatistica, expediente, condicionalmente, informações, legislação, organização sindical e organização corporativa, ha interessantes trabalhos dos enganheiros srs. Vieira Natividade, Gutierres de Sousa e visconde de Almeida Garrett e professor Gonçalves Pereira.

«Argumentos de filmes»

Está publicado o fasciculo n.º 11 dos «Argumentos de filmes», da Editorial Globo, Limitada, que insere o entrecho da fita «Peço a palavra!», realização de Frank Capra, em versão portuguesa de Luiz Antonio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Aparição de S. Miguel Arcanjo.

Lausperene, sai da igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, a Jesus, para a de S. Miguel.

Ordem 3.ª, a Jesus, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

S. Miguel, ás 11 e 30, recepção do Lausperene e festa ao orago; ás 18, sermão e «Te-Deum».

MINISTRA DA SUECIA

Devido a uma precipitada comunicação telefonica, na entrevista que ha dias nos concedeu, saiu errado o nome da sr.ª ministra da Suecia, sendo o verdadeiro Madame Beck-Srüs.

TOIROS

Paquito Casado

vem no domingo ao Campo Pequeno lidar toiros desembolados de Infante da Camara

Dois cavaleiros: Antonio Luiz Lopes e José Casimiro

O grupo de forcados de João Soeiro

Uma grande tarde de toiros em perspectiva

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Uma historia empolgante; uma realização admiravel de Henry Hathaway que renova, com exito, os filmes de «gangsters»; uma interpretação excepcional de TYRONE POWER e DOROTHY LAMOUR: eis as razões do triunfo insofismavel de «O FILHO TAMBEM ROUBOU» («Johnny Apollo») que o TIVOLI estreou na segunda-feira.

E' um filme que prende da primeira á ultima imagem e que vem renovar um genero adorado pelo publico que não oculta a sua preferencia pelos espectaculos de acção e de movimento.

Crucet, no São Luiz

A empresa do São Luiz, mantendo gloriosas tradições, apresentou ontem em Lisboa uma celebridade já mundial, Crucet, um original artista que acaba de percorrer triunfalmente a Europa e agora vem de Berlim, onde lhe chamaram «o rei dos instrumentos», e que regressa a Cuba, terra da sua naturalidade. Duma inteligencia evidente e com uma simpatia irradiante, aliciante, Crucet imita todos os instrumentos do «jazz», e daí o chamarem-lhe tambem «o rei do jazz», quasi melhorando em sonoridade e afinação aqueles que imita com a garganta, ainda que sejam da excelente orquestra Sousa Pinto que se prestou ao paralelo por admiração e companheirismo. E não só os instrumentos imita Crucet que, com incomparavel graça e espirito, imita tambem os ruidos dum velho automovel, os da partida dum transatlantico, com os «gasolinas» que em torno dele se movem, e os dum avião, parodiando uma actualidade cinematografica. «Un tio que es un fenomeno», dizem os seus compatriotas de Cuba, cujo ministro e consul em Portugal ontem assistiram á apresentação de Crucet, naturalmente satisfeitos com o acolhimento do nosso publico, rapidamente conquistado e maravilhado.—R.

Atrás do reposteiro

A peça «Amor de Perdição», que depois de amanhã se apresenta no Trindade, com Alves da Cunha no pape de «João da Cruz», vai ter como interpretes mais os seguintes artistas: Berta de Bivar, que faz a sua reaparição; Brunilde Judice, Madalena Sotto, Emilia de Oliveira, Humilta de Macedo, Juvelina Pinto, Maria Manuela, Luiz Filipe, Jorge Grave, Manuel Correia, João Perry, João Calazans, Artur Moura e Alvaro Barradas.

—Realiza-se amanhã, no Avenida, o ensaio geral da nova comedia-farsa «A ama sêca», original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros, que se estreia depois de amanhã nêste teatro, interpretada pelos seguintes artistas: Maria Matos, Maria Salomé, Cremilda de Oliveira, Maria de Oliveira, Lucia Mariani, Hortense Rizzo, Maria de Avila, Eunice Colbert, Assis Pacheco, Joaquim Prata, Alvaro Benamor, Antonio Palma, Antonio Sacramento, Luiz de Campos e Alfredo Pereira.

—Terminam no proximo domingo os contratos com a Empresa Alberto Barbosa, dos artistas que constituem a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, coincidindo com as ultimas representações, no Coliseu, da opereta «O colete encarnado», em «matinées» e duas sessões nocturnas.

—As personagens masculinas da opereta «Lisboa-1900», que vai estrear-se no Variedades, são: «Dupont», Erico Braga; «Cunha», Antonio Silva; «Faustino Costa», Ribeirinho; «João Carlos», Alberto Reis; «José Luiz», Alves da Costa; «Coronel Baptista», Alberto Ghira; «Policia» e «Juiz de campo», Seixas Pereira; «Rapaz» e «Testemunha», João Guerra.

—Pelo Fundo do Desemprego foi concedido o subsidio de 12.000$00 destinado a socorrer, por meio de prontos-auxilios, os artistas mais necessitados que se encontrem sem contrato.

—Norberto Lopes concluiu, a pedido da empresa José Loureiro, a tradução da celebre peça de Henry Bernstein, «Israel», que vai ser representada por Palmira Bastos e Alves da Cunha nos principais papeis.

—Está marcada para amanhã, no Maria Vitoria, a estreia da revista popular «A Tendinha», original de «Três Ramboias».

—Os artistas que compõem a companhia do Trindade oferecem, na proxima segunda-feira, com caracter muito intimo, um almôço de homenagem ao empresario e nosso amigo José Loureiro.

—Os dois concertos sinfonicos que a Orquestra Municipal de Bilbao vem dar no Coliseu efectuam-se na proxima semana, ambos dirigidos pelo seu director, o maestro Jesus Arámbarri.

—O ponto teatral Mario Torres, na qualidade de representante da companhia «Embaixada da Saudade», segue na proxima semana para Africa, onde vai preparar os espectaculos desta organização artistica.

—Vai realizar-se, brevemente, um espectaculo de revista que um importante estabelecimento de especialidades farmaceuticas de Lisboa apresenta com todo o caracter da sua indole comercial e em que colaboram os funcionarios dele, não só na autoria da peça como ainda na sua interpretação. A curiosa obra teatral tem passagens de grande pitoresco e observação, o que lhe grangeia condições de agrado até do publico estranho ao meio farmaceutico.

A alegria do «Colete Encarnado» e as suas ultimas representações no Coliseu

Está a despedir-se, no Coliseu, o melhor e mais ripico espectaculo popular que Lisboa tem tido ultimamente: «O Colete Encarnado». Ultima semana das suas representações. Que ninguem falte ás duas sessões desta noite. Novos e deslumbrantes atractivos. Rir até não poder mais. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um homem admiravel».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«O Avarento».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O colete encarnado».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Vida musical

Orquestra Filarmonica de Berlim

O segundo concerto da Sociedade de Concertos com a Orquestra Filarmonica de Berlim deu-nos a repetição do programa da mesma orquestra para o Circulo de Cultura Musical, com ligeiras modificações.

Mesmo entre os assinantes das duas Sociedades, ninguem se queixaria desse facto. Obras como a Sinfonia em ré maior de Brahms são de uma riqueza musical que não se esgota tão depressa, tanto mais que são pouco divulgadas, e que a interpretação de Karl Böhm e da orquestra é modelar. O «D. João», poema sinfonico de Strauss, tambem não poderá ter tão cedo para os nossos ouvidos versão tão calorosa e brilhante. Não é que não tenhamos artistas de relevante talento; mas as condições de trabalho, a organização de serviços que por serem artisticos não deixam de ter exigencias prosaicas é que não têm sido olhadas convenientemente.

Permiti-nos-emos lamentar outra coisa ainda: é que a Orquestra Filarmonica de Berlim se não tenha feito ouvir em um ou dois concertos populares—entendemos, por esse termo, acessiveis em mais larga escala ás diversas camadas sociais.—FRANCINE BENOIT.

CATÁLOGO CÓMICO

da Exposição das Belas Artes

Francisco Valença conclue, numa admiravel pagina de «charge» do «Sempre Fixe» de hoje, o seu catálogo comico da Exposição das Belas Artes.

A pagina «Ecos da semana», de Botelho, um friso «A los toros!...» e dois desenhos de Stuart de Carvalhais e trabalhos de Fernando Bordallo e Pargana completam a parte grafica do popular semanario que publica engraçadissima colaboração em prosa e em verso e abriu um novo e interessante concurso intitulado: «Habilite-se a ser colaborador do «Sempre Fixe».

ACIDENTE NO TRABALHO

Deu entrada no hospital de S. José, muito ferido pelo corpo, o cabouqueiro Armando Granados, de 31 anos, que em Reliquia (Odemira) foi vitima da explosão duma pedreira, quando ali andava a trabalhar.

TEATRO NACIONAL
Hoje: Às 21 e 45 — Um exito notavel UM HOMEM ADMIRAVEL
Amanhã, as 16 horas — Tarde infantil — A' LUZ DUM VITRAL — OS DOIS SURDOS — O ANJINHO DA PELE DO DIABO.
Preços: Cadeiras 7$50-10$00; Camarotes 20$00-30$00-35$00-40$00; Geral 4$00-3$00.
Sexta-feira, às 18 e 15 — PIERRE GOEMAERE falará novamente sôbre A VIDA LUMINOSA DA RAINHA ASTRID

TRINDADE Tel. 20000
Hoje e amanhã: A's 21 e 45 horas
Ultimas noites da comedia de MOLIÈRE
O AVARENTO
6.ª feira, 9: A celebre peça portuguesa
Amôr de perdição
A seguir:
«O PREÇO DA VERDADE»

AVENIDA Tel 2 7273
Hoje e amanhã: A's 21 e 45 horas
Ultimas noites da peça de Ramada Curto
O TIO RICO
Depois de amanhã (6.ª feira):
Estreia da comedia farsa, em 3 actos, de Luna de Oliveira e Nelson de Barros
A ama sêca
O novo original apresentado pela Companhia de MARIA MATOS

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A UNICA REVISTA DE LISBOA
Toma lá pinhões!
O espectaculo actual de Lisboa

Lethes Dancing Bar — Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO — ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

PIERRE GOEMAERE
vai falar novamente e a pedido na proxima SEXTA-FEIRA, ás 18 e 15 sobre
A VIDA LUMINOSA DA RAINHA ASTRID

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 15 — 2.ª SEMANA
Correspondente de guerra
com Herbert Marshall, Joel Mac Crea e Laraine Day
VARIEDADES — às 21 e 40 — CRUCET o Rei do «jazz»

CONDES — 2.ª semana
Uma voz que renasce
(Traviata)
musica de Verdi com a cantora Maria Cebotari e Lucia Englisch
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21.15
O FEITICEIRO DO OZ
Serenata fantástica

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
O filho tambem roubou!
(Johnny Apollo)
com Tyrone Power e Dorothy Lamour

ODEON — A's 21 e 15 — 2.ª semana
PALACIO — A's 21 e 30
Data memoravel
com Deanna Durbin, Kay Francis e Walter Pidgeon

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
DE BRAÇO DADO
ANSIA DE VENCER

POLITEAMA — 4.ª semana
Peço a palavra!
Telef. 26305 — A's 21 e 30
um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
Tango Bar
HOMENS COM ASAS

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O filho do Conde de Monte Cristo
Luta entre «Cow-Boys»

EDEN
Lembra-te daquela noite
—Remember the Night—
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
com Barbara Stanwyck e Fred Mac-Murray

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Tormenta a bordo
Uma noite no grande hotel

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sudueste em armas
com Roy Rogers

A aviação germanica voltou a exercer grande actividade sobre Malta

(Continuação da 1.ª pagina)

mero, trinta foram abatidos em combates aereos, dez pelas unidades da Marinha de Guerra e quatro pela artilharia da D. C. A. Os restantes foram destruidos no solo.

No mesmo espaço de tempo, perderam-se 38 aviões alemães».—(D. N. B.).

Ataques ingleses ao Reich

LONDRES, 7.—Bombardeiros da R. A. F. atacaram durante esta noite objectivos militares no noroeste da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Hamburgo foi o principal objectivo do ataque

LONDRES, 7—Foi hoje comunicado que o principal objectivo dos ataques dos nossos bombardeiros sobre o noroeste da Alemanha, na noite de terça para quarta-feira, foi a cidade de Hamburgo.

Durante o dia de terça-feira, aviões do Comando de Bombardeiros continuaram a atacar a navegação inimiga.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento de Malta

BERLIM, 7.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Sobre a ilha de Malta, a aviação alemã voltou a exercer grande actividade. Aviões de combate bombardearam muitas vezes, durante o dia de ontem, o aerodromo de Luccar. As bombas atingiram a pista de descolagem, os hangares e os abrigos. Rebentaram muitos incendios violentos.

Num ataque nocturno de aviões de combate e de «stukas» contra o porto de La Valetta, foram particularmente atingidos os estaleiros do Estado. Aviões de «caça» alemães abateram sobre a ilha 3 aparelhos ingleses».—(D. N. B.).

ROMA, 7.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Formações do corpo aereo alemão bombardearam um aerodromo na ilha de Malta. Três «Hurricanes» foram abatidos, em combate aereo, no ceu de Malta, pelos aviões de «caça» alemães».—(R. R.)

As perdas alemãs

LONDRES, 7. — Desde o dia 1 dêste mês foram destruidos, sôbre ou perto da Grã-Bretanha, 49 aviões alemães. Os «caças» nocturnos abateram 35, a artilharia anti-aerea 9 e 1 foi destruido pela barragem de balões. Outros 4 foram destruidos por outros meios». —(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Declarações de Menzies

NOVA YORK, 7.—A' sua chegada ao aeroporto desta cidade, o Primeiro ministro australiano, Menzies, disse aos jornalistas: «Estou convencido de que a Grã-Bretanha não pode perder a guerra, dependendo, porém, a sua duração dos Estados Unidos. Como Primeiro ministro da Australia, continuou, declaro-vos com toda a franqueza que não pedimos esmolas. Pedimos, sim, aos Estados Unidos que se juntem connosco na defesa das suas liberdades. Podeis fazer mais do que produzir material de guerra para a vossa propria defesa: podeis tomar as providencias necessarias para que ele chegue aos pontos onde é mais necessario».

Terminou por dizer que a situação actual constituia um repto tremendo ao genio industrial dos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Russos que vão sair da America

NOVA YORK, 7—Avalia-se em varias centenas o numero de cidadãos russos que vão ser obrigados a sair dos Estados Unidos em consequencia da decisão de suspender as exportações para a U. R. S. S.—(O. F. I.).

Em Tobruk os ingleses continuam a lançar em vão contra-ataques

BERLIM, 7.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na Africa do Norte, malogrou-se, de novo, um contra-ataque desencadeado por poderosas forças britanicas contra as tropas germano-italianas que penetraram nas fortificações de Tobruk. O inimigo sofreu pesadas perdas».—(D. N. B.).

Contra-ataques ingleses em Tobruk

ROMA, 7.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, prosseguem as nossas operações em volta de Tobruk, onde foram repelidos contra-ataques inimigos. Na frente de Sollum, assinala-se actividade de patrulhas. No decurso das operações aereas efectuadas contra a base de Tobruk, nestes ultimos dias, resulta que um outro navio inimigo de tonelagem média foi afundado. Os nossos aviões de «caça» abateram sobre a praça forte um avião do tipo «Blenheim». Aviões ingleses efectuaram incursões sobre algumas localidades da Cirenaica; algumas vitimas e pequenos prejuizos.

Na Africa Oriental, um novo ataque inimigo foi repelido com perdas, no sector de Alagi.—(R. R.).

A entrada do Negus em Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 7—A entrada do imperador nesta cidade foi vibrantemente aclamada por uma grande multidão, que formava alas ao longo de todo o caminho. As ruas estavam ornamentadas e ladeadas com paus de bandeira ostentando o simbolo etiope verde, dourado e vermelho. As mulheres, dirigidas pelas filhas do Doutor Martin antigo ministro da Abissinia em Londres, representaram uma peça patriotica perante o imperador.

A cidade estava cheia de nobres e individualidades importantes, que chegaram em automoveis, carros de cavalo e outros que vieram a pé de grandes distancias.

Os alfaiates gregos, arménios e abexins trabalharam toda a noite para fazerem os primeiros 100 uniformes para a nova força policial, que já se encontra em serviço. Construiu-se uma nova sala de recepção, onde o imperador foi recebido pelos nobres e pelo general Cunningham.—(E. T.).

O Papa recebeu hoje oficiais e soldados alemães

ROMA, 7. — Depois da audiencia usual de hoje, o Papa recebeu 30 oficiais e soldados alemães.—(D. N. B.).

Perda dum navio inglês

LONDRES, 7—O Almirantado comunica:—«O navio auxiliar da marinha de guerra «Patia» foi afundado. O «Patia» foi atacado por aviões alemães que o bombardearam e metralharam. O «Patia» destruiu o avião inimigo, mas, tendo sido atingido em cheio, afundou-se».—(Exchange Telegraph).

Carreiras aereas transatlanticas

LONDRES, 7.—Vão recomeçar este mês as viagens aereas transatlanticas entre Foynes e a America. A primeira viagem está provisoriamente marcada para o dia 23. Será utilizada a rota d oAtlantico Sul: Washington, Açores e Lisboa. Os passageiros serão transportados em grandes hidroaviões de Lisboa para Foynes, e de Foynes aos seus destinos, em aviões mais pequenos. As carreiras serão bisemanais. Já chegaram a Foynes alguns funcionarios da «British Overseas Airways Corporation».—(E. T.).

OS INGLESES expulsaram os iraquianos das imediações de Habbaniah

CAIRO, 7.—Comunicado da R. A. F. relativo ao Irak: «As forças iraquianas abandonaram as posições que ocupavam sobre a escarpa que circunda o aerodromo de Habbaniah. A planicie que vai directamente ao sul do acantonamento está completamente limpa de forças iraquianas. As forças terrestres inglesas ocuparam um posto no «pipe-line», depois das tropas iraquianas que ocupavam esse posto terem içado bandeiras brancas, que foram vistas pelos tripulantes dos aparelhos de reconhecimento da R. A. F.».—U. P.

Um governo iraquiano

BUDAPESTE, 7. — A agencia semi-oficial hungara «Magyar Távirati Iroda» recebeu do seu correspondente em Beirute um telegrama a comunicar que o ex-presidente do Conselho do Irak, Nuri Said-Pasha, havia constituido esta manhã em Aman, capital de Transjordania, um governo iraquiano de oposição ao de Bagdtd e cujos membros, após a cerimonia do acto da posse, partiram imediatamente para Bassorah.—(United Press).

O que resta da esquadra grega

CANEA (Ilha de Greta), 7.—O governo grego anunciou oficialmente o seguinte, sobre a esquadra grega: «Todos os submarinos e 3 dos 13 torpedeiros que tinha juntaram-se á esquadra britanica. De 10 contratorpedeiros, 3 foram afundados, combatendo até á ultima contra os bombardeiros em vôo mergulhante alemães. Trinta navios auxiliares, tais como caça-minas, navios patrulhas e de escolta foram todos bombardeados, metralhados e afundados. Cinco navios hospitais, a-pesar-de desarmados e com o distintivo da cruz vermelha bem visivel, foram tambem afundados e os seus sobreviventes metralhados no mar. Da frota costeira apenas se salvaram 6 navios, que na ocasião se encontravam longe dos portos gregos».—(E. T.).

Bispo de Gibraltar

ALEXANDRIA, 7—Chegou aqui o bispo de Gibraltar, reverendo H. J. Buxton, que vem acompanhado pelo reverendo Rayner e esposa, que estavam em Atenas, e pelo reverendo Sitters e esposa, que estavam em Belgrado. A diocese de Gibraltar inclue a Yugo-Eslavia e a Grecia.—(E. T.).

O aspecto desolador dos campos da Albania

ARGYROCASTRO, 7—(Do enviado especial da «United Press», Reynolds Packard).—«Encontro-me, precisamente, em viagem de reportagem pelos campos de batalha da Albania, através de montanhas e vales, que revelam por toda a parte a violencia das lutas e a grandeza da destruição.

Os campos talados pela metralha oferecem um aspecto de desolação, que vai reflectir-se nos povoados, onde reina tambem o silencio e a destruição.

Os campos de batalha que foram teatro das lutas mais acesas são vastos cemiterios, onde jazem, ainda, centenas de cadaveres insepultos—espectaculo doloroso, que contemplei com os meus proprios olhos.

Numerosas brigadas de operarios trabalham, activamente, na piedosa tarefa de os recolher.

Num dos sectores que foram mais duramente flagelado e onde nos ultimos dois meses tombaram 15.000 homens, entre mortos e feridos, vai fazer-se um cemiterio definitivo, que receberá os que cairam para sempre em toda aquela zona.

Pelo hospital militar de Berat passaram para cima de 31.000 italianos, doentes ou feridos, incluindo alguns milhares com as mãos e pés enregelados. No arranque final da guerra albanesa registaram-se, em poucos dias, nesta região 1.500 baixas entre mortos e feridos».—(United Press).

NO PALACIO DE BELE

O SR. GENER

benemerito d

A entrega pelo pre

O Chefe do Estado com a vereação,

Hoje, ás 15 e 30, compareceram no palacio de Belem, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, e os vereadores srs. engenheiros Luiz Costa, Boaventura Duarte Belo e Lima Rego, drs. Formosinho Sanches, Frade Viegas da Costa, Manuel do Espirito Santo Silva e Ivo Cruz, Julio Martins e Francisco Marques que foram introduzidos, pelo sr. capitão Carvalho Nunes, na ante-camara presidencial, onde se encontravam os srs. general Amilcar Mota, comandante Jaime Athias e dr. Carmona Silva e Costa.

Depois de darem entrada no gabinete do Chefe do Estado, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho fez entrega ao sr. general Carmona da medalha de ouro da cidade e dum diploma, ricamente encadernado, que diz o seguinte:

A Sua Excelencia o Senhor General Antonio Oscar de Fragoso Carmona, ilustre Presidente da Republica.

A Camara Municipal de Lisboa, animada do desejo de significar a Vossa Excelencia todo o seu preito de justa e respeitosa homenagem pelos relevantes serviços prestados ao pais e á cidade de Lisboa cujo sentir interpreta, deliberou, por aclamação, em sua reunião de 18 de julho de 1940, conferir-lhe a Medalha de Ouro da Ca-

---

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informa-nos:

«A-fim do publico não ser ludibriado e para salvaguarda dos retalhistas que vendam manteiga, esclarece-se que devem exigir dos fornecedores daquele produto a indicação, nas facturas, do tipo de manteiga quanto á dosagem de sal: com sal, meio sal e sem sal.

O retalhista deve igualmente indicar nos letreiros com o preço, o tipo do artigo.

—Continua a fiscalização do comercio de fruta. Algumas especies já desceram de preço, notando-se a baixa na banana e na laranja, nesta ultima entre 30 e 50 escudos por cabaz.

Os grossistas de bananas que haviam sido presos por especulação, sairam em liberdade por terem feito o deposito de 30 contos cada um, aguardando julgamento.

—Está a ser intensificada a fiscalização na provincia, em intima ligação com as autoridades administrativas.

Ha conhecimento de abusos intoleraveis quanto a preços de venda por grosso e a retalho de generos e artigos diversos, em freguesias rurais.

As brigadas estão percorrendo o país, e os delinquentes, nos casos de maior gravidade, serão conduzidos á capital sob prisão.

—Foi enviado ao tribunal um processo referente á firma da avenida Grão Vasco, 6 e 8, por estar a vender a carne limpa de carneiro com um aumento exagerado sobre o preço da tabela. O aumento considerado razoavel, tratando-se de carne limpa, é de 25 0/0.

L CARMONA

cidade de Lisboa

medalha de ouro
ente da Camara

is da entrega da medalha de ouro

nara que, nos termos do artigo 7.º lo Regulamento de 18 de julho de 940, outorga o titulo de Cidadão Be- emerito de Lisboa.

Mais que testemunho insofismavel certo dos sentimentos do primeiro Municipio de Portugal, esta homena- em é a afirmação do muito apreço elas virtudes e altas qualidades de aracter, inteligencia e patriotismo e V. Ex.ª.»

Depois de algumas palavras de ho- enagem do sr. presidente do Muni- ipio, o sr. general Carmona disse fi- ar muito penhorado e agradecido om a gentileza recebida, tanto mais ue é natural de Lisboa que é a terra os seus encantos. Conquanto tivesse assado uma parte da sua existencia m Trás-os-Montes, foi em Lisboa que ez a sua vida de estudante, e aqui ive ha muitos anos.

Afirmou que se tratava duma lem- rança extremamente grata para o eu espirito:

—Já não é a primeira gentileza que evo á Camara de Lisboa cuja obra nagnifica para transformar a minha erra numa grande cidade moderna enho acompanhado e acompanharei om o maior carinho. E emquanto vi- er não esquecerei as grandes amabi- dades que tenho recebido do primei- o Municipio do pais.

Os novos fatos de banho

Vai ser brevemente afixado, em lugares pro- ios, o edital que estabelece os modelos de fa- s de banho a usar nas praias. Pelo exposto no ital, verifica-se que as condições impostas de aneira alguma brigam, nem com o espirito de lerancia que é necessario haver, em relação ao njunto de costumes criados pela evolução das pocas, nem com o evidente sentido de reprimir ltas de decencia e de pudôr.

Através do edital, verifica-se que não foi cria- um modelo unico, nem para as senhoras, em para os homens. Tudo agora depende do osto dos fabricantes e da interpretação que erem ao edital.

As medidas têm que obedecer, porém, fatal- ente, ao que foi determinado, com a observa- o de que *«não é permitido o uso de fatos que tornem imorais pela sua transparencia, como equentemente acontece com os de tons claros, pela excessiva elasticidade do tecido»*, mas, entanto, não desrespeitando o exposto, po- m usar-se os mais variados modelos e os mais versos tecidos. Os fatos das senhoras, por emplo, «devem ser completos e ter saiote fe- ado». «O calção interior, é justo á perna, de rte direito e deve ter o comprimento de perna inimo de dois centimetros. O saiote, que pode r independente do corpo do fato, terá compri- ento necessario para exceder pelo menos, de m centimetro a extremidade inferior do cal- o, depois de vestido».

Isto não significa que o saiote, da cintura para ixo, não possa ser largo, para dar elegancia fato, se o tecido fôr volatil, sem ser trans- rente.

Retratos

de mulheres

por Eduardo Malta

em exposição

no Secretariado da Propaganda

As mulheres para Eduardo Malta são maravilhosas flores. Na sua paleta, tão vibrante como elegante, ha todas as linhas de beleza, todos os dons apaixonados da carne. Nesta sua exposição, que é uma galeria notavel de retratos, nós não vemos, apenas, expressões de graça feminina, mas confidencias de sentimento, interiores de alma, e cansaços espirituais do nosso seculo. A beleza não morre, mas dir-se-ia que Eva, cativa de si propria, se entristece, demasiadamente fragil, no sacrificio cotidiano de se renovar e exaltar. Ha como que um mal de seculo, uma ansiedade, uma inquietação dolorosa, tranzida, em todos os modelos do artista. E nisto ele é, subtilmente, penetrantemente, psicologo. Nenhum fala; antes murmuram preciosos e caprichosos, na sua pintura natural, quadros pintados pela moda, que Malta estiliza, admiravelmente, reproduzindo como ninguem o tipo da mulher de hoje, de raça exotica, morena e de cabelos em chama, alta e esguia como a haste dum lirio, e tão imponderavel, mesmo quando poisada, como a golondrina que revoluteia numa manhã de luz. Esta exposição é, deliciosamente, feminina. Ha-as complicadas, bizarras ou sumptuosas, duma melancolia exilada, ou duma gravidade de profunda renuncia. E, por isso mesmo, são mais belas, mais humanas, mais misteriosas—Giocondas do seculo XX. Eduardo Malta, cuja sensibilidade musical tem o poder raro de evocar os mais secretos ritmos femininos, ora nos pinta a «Dulce», com o seu «capuchon» vermelho, num estilo requintado, florentino do mais fino e elegante que temos deparado, ora nos dá a «Lidia»», da Nazaré, uma mascara do mar, tisnada de sol, que dir-se-ia uma nereide trazida pelas ondas, até a praia de oiro. Veja-se depois o «Interior», que é ainda uma mulher, um vestido, uma flor, uma alma, uma interrogação. O autor conjugou tudo isto, admiravelmente, até a sensação maxima da elegancia decorativa. «Elsa» é outra «vedeta» de beleza, em que o artista, envolvendo a mulher em côres ardentes,—nos fascina a retina, não se importando do traumatismo cegante do deslumbramento. Mas nem sempre. Eva é para Malta um sentimento ou um vestido, uma nobreza de sangue, ou uma espiritualidade morbida e decadente. E' tambem o nu, radiante, carnal, em roseos de aurora, como essa «Claire», cuja epiderme de setim parece ter sido tacteada, beijada pelos pinceis, e não copiada em macias tintas de luz. Outros quadros, outras mulheres—sempre a mulher!—numa verdadeira parada, engrinaldam esta notavel exposição do S. P. N., hoje inaugurada.

Eduardo Malta apresenta alguns desenhos e, em fotografia, todos os seus retratos masculinos. Uma frase basta para o definir: é o maior retratista português.

Darlan avistou-se com Laval

e vai conferenciar com Abetz

VICHY, 7. — O almirante Darlan, que se encontra de novo em Paris, teve ontem uma demorada conferencia com Pierre Laval, durante a qual foram tratados assuntos da maior importancia e transcendencia.

Os circulos politicos franceses de Vichy informam que o almirante Darlan aguardará em Paris o regresso de Abetz, embaixador do Reich em França, que foi inesperadamente a Berlim dar conta a von Ribbentrop das conversações que teve com Darlan, no sabado ultimo, em Paris.

Os dois tecnicos que acompanham Darlan trabalharam activamente durante o dia de ontem na redacção de diversos documentos de caracter tecnico. Espera-se que Darlan tenha ainda hoje com Abetz uma importante conferencia.—(United Press).

Abetz partiu de Berlim para Paris

BERLIM, 7—Anuncia-se que Abetz, embaixador do Reich em França, partiu ontem para Paris, onde terá importantes conversações com o almirante Darlan, vice-presidente e ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Vichy.—(United Press).

Pétain está a descansar em Cannes

ROMA, 7—Os jornais desta capital anunciam que o marechal Pétain esta a descansar uns dias numa vivenda de Cannes.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O maestro

Emil Cooper

vem dirigir a Lisboa

a convite

do Circulo de Cultura Musical

EMIL COOPER

O Circulo de Cultura Musical apresenta amanhã aos seus assinantes um novo concerto destinado a mais um significativo exito. Reaparece a nossa grande Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do consagrado maestro Emil Cooper, contratado especialmente para este concerto, cujo programa será repetido no dia seguinte, conforme o habito (com algumas alterações motivadas pela retransmissão parcial do concerto).

Muitos dos nossos apreciadores de musica recordam-se ainda, certamente, da passagem por Lisboa de Emil Cooper. Regeu sucessivamente, em 1924, 1925 e 1926, temporadas de opera e musica sinfonica no Coliseu, em S. Carlos e no S. Luiz. As companhias que actuaram sob a sua responsabilidade ficaram memoraveis pela selecção e a homogeneidade dos elementos que as compunham. Essa homogeneidade proviria, em grande parte, da direcção ao mesmo tempo forte e subtil, de larga visão teatral, e da musicalidade intensa de Emil Cooper, hoje cidadão francês, condecorado com a Legião de Honra, mas russo de origem, com todas as privilegiadas virtudes artisticas da sua raça.

Hoje, no auge da sua carreira, interrompida em França por causa dos acontecimentos, Emil Cooper dirigiu em muitos dos grandes centros do velho e do novo continente; foi dos raros que fizeram temporadas inteiras no Scala de Milão, e nos Estados Unidos, para onde volta em breve; recebeu a mais flagrante consagração: cinco anos consecutivos de trabalhos como maestro-director na opera de Chicago.

O programa que Emil Cooper vai dirigir para o Circulo de Cultura Musical, e que vai ser mais uma revelação para o nosso publico é dedicado à musica russa e francesa.

DAMASO ALONSO

Para fazer na Faculdade de Letras uma conferencia acêrca de «Garcilaso e a sua musa portuguesa», chegou a Lisboa o catedratico de Filosofia Romanica da Universidade de Madrid sr. Damaso Alonso que tem publicado numerosos estudos acêrca de Gil Vicente e vai agora publicar a sua obra «D. Duardos», primeiro tomo da colecção Hispano-Lusitana do Instituto de Filologia do Conselho de Investigações Cientificas.

A sua esposa faz anos?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem um sortido completo. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

A LUTA NO IRAK

A luta no Irak prossegue em condições mal esclarecidas. Não se conhecem os efectivos de que os contendores dispõem, nem o valor e a quantidade do material que utilizam. Ignoram-se igualmente as posições que ocupam. Que reforços esperam, dum e doutro lado? Com que facilidades de comunicações e de transportes contam para que esses reforços cheguem ao seu destino? Sabe-se vagamente que á volta do campo de aviação de Habbaniah e do porto de Basra se travam combates sangrentos. Qual é o seu verdadeiro valor e significado no quadro geral da campanha que se iniciou e cuja duração está condicionada por factores imprevisiveis e por circunstancias inesperadas?

A localização deste teatro de operações e o seu regime de fronteiras são elementos essenciais para a compreensão do episodio iraquiano. O pais é rodeado por vizinhos nem sempre dispostos a encarar com simpatia, a sua prosperidade recente: Turquia, Iran e Arabia Saudita, Estados independentes, um territorio sob dominio francês, a Siria, e outro sob mandato britanico, a Transjordania. Uma orla maritima estreita sobre o golfo Persico com um porto de certa importancia, Basra, constitue o seu unico respiradouro natural. Os ingleses estão ai instalados e defendem, encarniçadamente, com o porto, a via de acesso mais facil para alimentarem a luta pelo seu lado.

Até que ponto influiu a acção dos agentes do Reich no golpe de Estado triunfante que instalou no poder Raschid Ali? Entre os dois países existe um plano concertado que, sobre a base aliciante duma libertação das populações indigenas, se traduza, em ultima analise, pelo predominio das potencias do «eixo» no Proximo Oriente? As informações que até agora têm filtrado de Berlim são cautelosas. A Wilhelmstrasse não confirmou o reatamento das relações diplomaticas interrompidas desde setembro de 1939. Só a tendencia das comunicações telegraficas, de origem alemã, que relatam os episodios da luta, traduzem a simpatia compreensivel com que em Berlim são seguidos os acontecimentos.

A tentativa do governo iraquiano para conjugar, com a sua resistencia, um levantamento de muçulmanos capaz de afectar a segurança das posições britanicas naquelas paragens parece ter-se malogrado. A noticia de que Raschid Ali solicitára, oficialmente, o auxilio da Alemanha para a empresa em que está empenhado não teve confirmação. Se houve alguma proposta de mediação, por parte da Turquia, cuja inquietação aumenta á medida que o incendio alastra em torno das suas fronteiras, essa tentativa não teve seguimento eficaz.

No discurso que proferiu na Camara dos Comuns, o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha afirmou que a actividade diplomatica do seu pais está condicionada pela marcha das operações militares. O Reich, tendo ao seu serviço uma poderosa maquina de guerra, sujeita a aplicação desta ás contingencias que a sua diplomacia se propõe criar. Em Ankara e em Paris, principalmente, os representantes da Alemanha desenvolvem uma actividade sintomatica. Dada a posição geografica da Turquia e da Siria é natural que não esqueçam as possibilidades inesperadas que o episodio do Irak veio suscitar.

A politica islamica da Alemanha é, como diz Bernard Vernier, um caso particular da sua politica geral. As concepções iniciais do nacional-socialismo, expressas pelo proprio chanceler nas paginas do «Mein Kampf», variam em função do interesse nacional e dos objectivos que o partido e a nação se propuzeram. Ao serviço desse objectivo o Reich utiliza no Proximo Oriente um instrumento cuja eficacia está demonstrada pelos factos: a propaganda. A não se verificar uma intervenção, que o Estado Maior tem de pesar cautelosamente, tudo depende da medida em que os missionarios laicos do Reich puderem contrabalançar a influencia tradicional da Grã-Bretanha.

C. F.

BOLSA DE LISBOA

7 de Maio

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	925$00	924$00	926$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	948$00	947$00	951$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.142$00	1.115$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	1.025$00	1.026$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—		970$00
Externas 1.ª serie	—	1.390$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.395$00	
Externas 3.ª serie	1.405$00	1.395$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	1.400$00	1.405$00	1.405$00
Cautelas da 3.ª serie sij.	—	—	127$50
Centenarios 4 °/.	1.903$00	1.902$00	1.903$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	1.000$00
Lisboa e Açores port.	—	—	395$00
Ultramarino cp. T. p.	—	102$00	104$00
Portugal port. T. p	1.073$00	1.070$00	1.075$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	66$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	150$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	135$00	140$00
Cervejas Estrela	—	48$00	484$00
Cimentos Tejo	299$00	299$00	300$00
Cimentos Lelria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	—	—
Gás e Electricidade cp.	130$50	130$00	130$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	390$00
Alto Alentejo cupão	—	380$00	390$00
Industria Aliança	—	—	124$00
Portugal e Colonias	72$00	71$50	72$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação	283$00	282$00	281$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	295$00	—
In. Farmaceutica	—	320$00	330$00
Portuguesa de Tabacos	304$00	303$00	305$00
Tabacos de Portugal	—	277$00	281$00
União Electrica Portug.	—	223$00	225$00
Cassequel	—	292$00	295$00
Agricola das Neves	210$00	205$00	215$00
Agricultura Colonial	—	165$00	185$00
Açucar de Angola	480$00	478$00	481$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	76$00	—
Ilha do Principe	177$00	177$00	178$00
Zambezia T. 25	—	14$50	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 °/.	—	103$50	104$50
C. P. 6 °/o	108$00	108$00	109$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	—	108$00	—
F. N. Moagem 5 °/o T. p.	99$00	985$00	99$00
União Elect. Port. 5 °/o	—	103$50	104$00
Buzi 5 1/2 p. T. p.	—	—	110 00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	95$00	97$00

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Lda., Rossio, 110; Loja da America, rua Aurea, 206-208; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 281; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, rua do Carmo-rua do Ouro; Graciano & Nobre, Lda., rua de Belem, 63-67; Camisar a Adão, rua Augusta, 238-240.

Porto — Camisaria Confiança, rua de Santa Catarina; Grandes Armazens do Chiado, Praça da Universidade; Camisaria Saboia, rua 31 de Janeiro, 29; Chapelaria Cassiano, rua Cedofeita, 51; Chapelaria 9 de Abril, rua de Entreparedes, 81 **e nas principais localidades do País.**

COSTA L.da

Cambios - Papeis de Credito-Coupons-Loterias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Zurich	5$78,3	5$81,6
Rio de Janeiro	—	1$60,0

CAMINHOS DE FERRO

Peregrinação a Fátima em 13 de maio de 1941

Nos dias 10 e 13 do corrente estão á venda em *todas as estações da C. P.* bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, para *Ceissa-Ourem* ou *Chão de Maçãs* e para *Leiria*, com validade para regresso desde o dia 13 até o dia 15.

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estções.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Bonificação no preço de transporte de pequenos volumes de recovagem despachados como bagagem

A partir de 19 de maio de 1941, deixa de ter efeito a concessão estabelecida pelo Aviso ao Publico A n.º 524, de 5 de abril de 1937, que é anulado.

Lisboa, 18 de Abril de 1941.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

A partir de 1 de Junho de 1941, fica anulado o Aviso ao Publico A. n.º 400, de 24 de Março de 1934, na parte relativa aos preços especiais aplicados ao transporte de palha prensada, para exportação pela barra do Tejo.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1941.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Feira de Maio em Estremoz

Nos dias 8 a 10 do corrente, realiza-se, em Estremoz, a importante feira anual.

A **C. P.** vende, na maioria das estações do Sul e Sueste, bilhetes a preços reduzidos, com o seguinte

Prazo de validade

Ida—de 6 a 10 do corrente.
Volta—Até 11 do corrente.

De Lisboa-T. do Paço a Estremoz:

2.ª classe, 83$30; 3.ª classe, 57$00.
(Ida e volta)

Informações: Telefone 2 4031 (Serviço do Trafego—Santa Apolonia) e em todas as estações da C. P.

Peçam só
WHISKIES GOLDEN WEDDING
RYE ou BOURBON

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Aquisição de lenha de eucalipto

Até ao dia 20 de Maio corrente, recebe esta Companhia propostas para o fornecimento de lenha de eucalipto, rachada, até á quantidade de três mil toneladas.

Os elementos de informação referentes a esta aquisição encontram-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais da Companhia em Figueira da Foz, devendo todos os esclarecimentos ser pedidos ao Chefe dêsse Serviço, a quem, igualmente, deverão os concorrentes dirigir as respectivas propostas.

Figueira da Foz, 6 de Maio de 1941.
Fernando Arruda.

FEIRA ANUAL EM GARVÃO

Nos dias 10 a 12 de maio realiza-se em Garvão a feira anual.

A C. P. vende na maioria das estações do Sul e Sueste bilhetes a preços reduzidos para Garvão ou Funcheira com o seguinte:

PRAZO DE VALIDADE

Ida—de 8 a 12 de Maio. Volta—até 13 de Maio.

De Lisboa-Terreiro do Paço a Garvão ou Funcheira
IDA E VOLTA

2.ª classe, 79$90—3.ª classe, 54$80

Informações: Telefone 2 4031—(Serviço do Tráfego—Santa Apolonia) e em todas as estações.

Leiam o

Emprêsa Nacional de Aparelhagem Eléctrica

(S. A. R. L.)

Avisam-se os Ex.mos Srs. accionistas desta Empresa que se encontra a pagamento o dividendo de 1940 de Esc. 26$667 por acção, liquido de impostos, na sua sede na Av. 24 de Julho n.º 158, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

A DIRECÇÃO.

Garrafas de Espumante

Compram-se em bom estado, pagando-se bem. Tratar, Rua do Alecrim, 119.

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

FAÇA AS SUAS TOALHAS DE MEZA

com tecidos lacados «Fabrikoid» cheios de côr e beleza ou inteiramente brancos imitando os desenhos e o acabamento do linho. Estas toalhas, protegem a mesa de nódoas e manchas, lavam-se fàcilmente e assentam admiràvelmente em nada se assemelhando ao oleado.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

Laboriosas experiências deram a êste produto a finura e pureza, o aroma e as benéficas qualidades que tornaram esta PASTA o preparado indispensável para as pessoas de pele sensível, sêca e delicada. Substituindo com vantagem os melhores sabonetes, a sua espuma finissima preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Refresca, branqueia e assetina, dando à epiderme uma transparência e um aveludado que a fez impor-se na série dos produtos RAINHA DA HUNGRIA, pela excelência dos seus resultados.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

«MENAGEM»

VINHO DE MESA MUITO VELHO

DEPOSITARIO GERAL

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

R. São Julião, 100

LISBOA

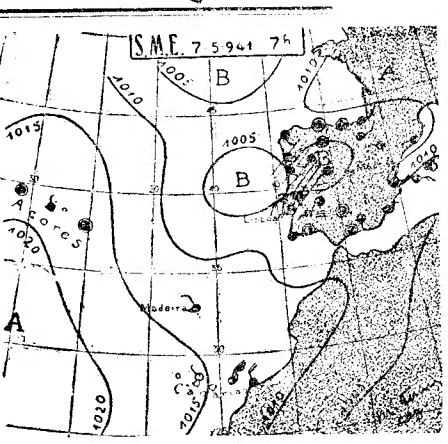
João Antonio de Aguilar

FALECEU

Mariana d'Assunção Amado de Aguilar, seus filhos e noras, filhas e genros, netos e neta, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral, se realiza amanhã ás 13 horas, da Quinta de S. Sebastião, em Almada, para jazigo de familia no cemitério de Cuba (Alentejo), a cuja matriz deverá chegar antes das 19 horas.

AGENCIA MAGNO

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a zona depressionaria ontem assinalada e que envolve a Peninsula está a evolucionar quasi no mesmo sitio.

A depressão dos Açores moveu-se no sentido da corrente do anti-ciclone, vindo interferir com as depressões já existentes naquela zona.

Observa-se em varios pontos do país chuva, em geral fraca, seguida de abertas.

Evolução prevista:

A zona depressionaria ainda nas proximas 24-36 horas abrangerá o nosso país, continuando a fazer-se sentir a instabilidade do ar polar maritimo.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Ceu por vezes bastante nublado e chuva local. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17°,7; Minima, 12°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22°,2; Minima, 15°,6.* (Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Receptores Populares
Modelo B. Esc. 647$50
Grande captação em
ONDAS CURTAS
Distribuidores:
Costa & Brito, Ld.ª
R. da Conceição, 35-1.º Lx.ª
Emerson Radio and Television

RESTAURANTE CLEMENTINA?
Sempre o preferido por quem gosta de comer o que é bom. Especial serviço de lista e mesa redonda
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.º
Telefone 24669

PARA CONHECER PORTUGAL
consulte a
C. P.
INFORMAÇÕES
—em todas as estações
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.
—PAISAGENS DE PORTUGAL
—VIAJANTES
—A C. P.
—três elementos da mesma harmonia
INFORMAÇÕES
—em todas as estações
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

Edições da "Renascença Grafica"
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».
RUA DA ROSA, 47, 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

TEMAS INTERNACIONAIS

Disciplinar e obedecer

O «Diario de Lisboa» em artigos de fundo vem demonstrando o melhor acto patriotico e indispensavel á nossa situação internacional.

Disciplinar e tornar obediente o povo, perante a tremenda guerra europeia que está tomando enormes proporções e que desequilibra os nervos mais calmos, eis a nossa preocupação deste momento grave que atravessamos.

Se todos nós portugueses, dentro das nossas funções, obedecessemos ao que a consciencia e bom senso nos aconselha e uma esmerada educação nos impõe, teriamos dado um grande passo e optimo auxilio á gigantesca obra de ressurgimento nacional a que o ilustre Presidente do Conselho se tem dedicado com sacrificio, dando-nos, sem sombra de duvida, os maiores e melhores exemplos de disciplina, de incontestaveis qualidades de trabalho, de dignidade e honradez, que todos os bons portugueses admiram, mas que a isso se não devem limitar:—torna-se necessario seguir-lhe os exemplos.

Um povo como o nosso avêsso a cumprir ordens, sempre pronto á critica mordaz, sempre insubmisso ás leis e regulamentos, achando que as pessoas escolhidas para mandar e dirigir são sempre desprovidas de boas qualidades para o desempenho dos cargos, criando-lhes logo o ambiente de descredito e de desconfiança, não pode ter os seus organismos em plena e proveitosa eficiencia, como seria para desejar, pela indisciplina e resistencia passiva postas em pratica quasi sempre por aqueles que nada fazem e nada produzem.

Bem hajam os que felizmente resistem aos ataques derrotistas com aquela força moral indispensavel que os não deixa fraquejar, mas que lhes faz perder o tempo com preocupações desnecessarias.

O mal está em que todos se julgam com o direito de saber e discutir aquilo de que não fazem a mais pequena ideia e lhes não compete.

A maior parte das pessoas só conhece direitos, não quere obrigações.

Para aqueles que não têm consciencia, educação e dignidade profissional, temos todos nós e principalmente os que exercem funções educadoras o dever de os encaminhar e guiar no caminho da disciplina e obediencia.

Se ao conjunto de leis e regulamentos ditados pelo Governo se opõe resistencia e procuram portas falsas para as não cumprir, mal vai á disciplina do povo e ao conceito em que nos queremos colocar perante os estrangeiros que nos visitam e observam o nosso grau de civilização.

Entre nós, desde a Grande Guerra—como se ha-de chamar esta agora?—a copia do figurino das educações modernas tem transformado os caracteres das novas gerações, criando-lhes sem duvida alguma virtudes adequadas á época em que vivemos, mas tem-lhes dado tambem alento para insuportaveis defeitos de educação e disciplina.

Não basta aceitar-se o «poder unico», que tanto tem salvo a nossa nacionalidade e independencia pela mão dos chefes que escolhemos; é necessario que no lar modelo, apontado por todos os bons educadores, haja salutares conselhos e bons exemplos para que as gerações modernas mantenham o prestigio do Estado Novo, sigam a sua obra e sejam o seu esteio.

Tudo se consegue com disciplina; mas infelizmente nas coisas mais simples se vê entre nós a sua falta e a pouca educação do povo.

Não será talvez demasiado frisarmos factos que a-pesar-de bem patentes e conhecidos nos possam trazer algum beneficio ao apontá-los mais uma vez na esperança de que possam desaparecer.

Por exemplo, as regras de transito transgredidas a cada passo e de que tem resultado, segundo estatistica que vi, um crescente assustador de acidentes; a falta de consideração das gerações modernas para com as pessoas mais velhas que lhes deviam merecer provas de melhor educação; e as demonstrações mais frisantes da falta de compostura e respeito pelos outros são provas irrefutaveis do que acabo de afirmar.

Ainda ha dias estive durante uns minutos ouvindo os comentarios de alguns espectadores da nova sinalização da Avenida da Liberdade. Não se procurava encontrar a solução pratica e vantajosa que levou a Camara Municipal a regularizar assim o transito em beneficio de todos nós; só se procuravam os defeitos, os imaginarios transtornos para os condutores e peões, tudo numa demonstração de ignorancia que excedia as raias do bom senso.

Se aquilo que se apresenta é a titulo de experiencia, desde já temos a certeza de se ter obtido, pelo menos, vantagens em disciplinar os nervos dos irrequietos volantes e uma maior atenção e obediencia aos sinais de transito.

Pelas ruas continuamos a ver toda a gente a seguir, aos encontrões, por onde quere.

Na rua Barros Queiroz onde se pede para seguir pela direita, toda a gente segue pela esquerda! As papeleiras colocadas nos postes e arvores das ruas principais da cidade é melhor tirá-las de lá porque ninguem sabe para que servem; o cuspir para o chão é a cada passo e o deitar para a rua toda a casta de porcarias é tambem bem visivel para aqueles que prestem um pouco de atenção.

Que desprestigio de autoridade e que mal se faz á obra de ressurgimento nacional com estes e outros actos de falta de educação, de disciplina e obediencia!

Com os olhos postos nesta formidavel guerra a que estamos assistindo não esqueçamos que a campanha derrotista, durante anos sucessivos, muito contribuiu para o fracasso dos admiraveis exercitos franceses, cujos chefes foram sempre dos melhores do mundo, levando aquela grande nação a sofrer os erros da sua politica e indisciplina; e, em contraposição, não esqueçamos tambem que a serenidade e actos de abnegação a que estamos assistindo da parte do grande povo inglês, sofrendo em Londres o que tem sofrido e a formidavel maquina de guerra perfeitamente organizada pelo povo alemão sequioso de vencer, só se conseguem com muita educação civica, muita serenidade e sobretudo muita disciplina e obediencia manifestas na confiança aos chefes.

S. R.

A PRIMAVERA
é a estação do ano preferida para visitar
EVORA
Nos comboios da C. P. a viagem é:
—rapida
—economica
Visite
EVORA
Informações: no Serviço do Trafego, Santa Apolonia. Telefone 2 4031 e nas estações.
Indicações e facilidades aos visitantes: Posto de Turismo—Praça do Geraldo, 75 e 76—EVORA.

OS JOGOS FLORAIS

do Ateneu Comercial de Lisboa

Tem despertado o maior entusiasmo no nosso meio comercial a iniciativa dos «Jogos Florais Acelistas» que se realizam em junho proximo, promovidos pelo Ateneu Comercial de Lisboa.

O facto de, este ano, este certame literario ser extensivo a todos os profissionais do comercio, mesmo aos que não sejam associados dos ateneus comerciais, deu ensejo a que já se tenha recebido na secretaria do Ateneu um apreciavel numero de produções, que bastariam para assegurar o mais lisonjeiro exito a esta interessante iniciativa.

Até ao dia 15 deste mês continua naquela secretaria a recepção de produções destinadas aos «Jogos Florais Acelistas» e ali são, tambem, distribuidos os regulamentos deste certame literario a que sem duvida, está reservado um exito que ultrapassará o dos anos anteriores.

DE LUTO

Menino Mario Guilherme Pereira Ferreira Gandara

Faleceu na travessa do Guarda-mór, 22, 4.º, direito, o menino Mario Guilherme Pereira Ferreira Gandara, de 6 anos de idade, extremoso filho do sr. Antonio Morais Ferreira Gandara e da sr.ª D. Julia Saraiva Pereira Ferreira Gandara. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

João Antonio de Aguilar

ALMADA, 7—Na quinta de S. Sebastião, residencia de seu filho o notario da comarca sr. dr. Amado de Aguilar, faleceu o proprietario no Alentejo sr. João Antonio de Aguilar, casado com a sr.ª D. Mariana da Assunção Amado de Aguilar. Era pai do advogado e escritor sr. dr. Amado de Aguilar, casado com a sr.ª D. Maria Helena Lamy Neves; da sr.ª D. Bebiana de Jesus Amado de Aguilar, casada com o sr. Rogerio Alfredo da Mata Monteiro, solicitador em Cuba; do sr. José Amado de Aguilar, funcionario da Direcção Geral da Fazenda Publica, casado com a sr.ª D. Ester Neves de Almeida Calado; do sr. Joaquim Amado de Aguilar, lavrador em Cuba, casado com a sr.ª D. Maria Luiza Seixas Felix da Cruz; da sr.ª D. Maria J. Amado de Aguilar, casada com o sr. Artur da Silva Freire Nunes, gerente comercial; do sr. João M. Amado de Aguilar, gerente da Agencia do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa em Tortozendo; do sr. Tomás A. Amado de Aguilar e da sr.ª D. Mariana do Espirito Santo Amado de Aguilar, solteiros; e era avô dos meninos Augusto de Aguilar Monteiro, Luiz Manuel Calado de Aguilar e D. Maria Elisa Neves de Aguilar.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 13 horas, de quinta de S. Sebastião, em Almada, para jazigo de familia, no cemiterio de Cuba (Alentejo).

A' familia enlutada e, em especial, ao nosso amigo sr. dr. Amado de Aguilar, apresentamos sentidos pesames.

A mulher que apresenta um rosto moço, a pele fresca, sem rugas, sem manchas, sem qualquer dêsses sintomas de cansaço, tem a atracção das mais jovens raparigas.

A idade não importa. Quantas vezes a gloria de actrizes celebres se estende além de todos os limites da mocidade. E ouve-se dizer: «Esta mulher já deve ter para cima de 45 anos! Mas que frescura de pele, sem uma ruga, sem um sintoma de flacidez nos tecidos do rosto. Parece que tem 18 ou 20 anos!».

No teatro português ha um exemplo encantador dêste prodigio de mocidade eterna, graças á frescura da pele, e que toda a sua vida de gloria só tem ouvido bastantes... aplausos.

Em Paris, o berço de beleza eterna, onde se cultiva o «charme» da mulher, este delicado problema do rejuvenescimento da pele feminina, foi sempre objecto de estudos cientificos. A mais recente descoberta do Dr. Charpi, emiente dermatologista da cidade-luz, foi encontrar o processo de acelerar a alimentação das celulas dermicas pela aplicação directa das vitaminas. A alimentação interna, embora cuidada e estudada, só lentamente fazia chegar as vitaminas á pele. A alimentação externa faz-se quasi instantaneamente.

A absorpção dessas vitaminas aplicadas no rosto dá resultados extraordinarios: os tecidos rejuvenescem, as rugas cada dia que passa tornam-se menos fundas, diluem-se e desaparecem, os estragos naturais do vento, das poeiras, do ar forte do campo e do mar, ou ainda do ar viciado das salas de baile ou de espectaculo, são contrabalançados pela absorpção das vitaminas que assim restituem, ao fim de poucas horas, toda a vitalidade e saude do rosto.

O processo do Dr. Charpy tornou-se realidade com o **Creme d'Argy,** creme de beleza á base de vitaminas, creme nutritivo por excelencia, mais do que produto de beleza, verdadeira receita cientifica de resultados surpreendentes. Prepara-se em duas formulas: para de dia, o n.º 1, não gorduroso (tubo côr de marfim), como base para o pó de arroz; e, para de noite, o n.º 2, tubo côr lilaz, como tratamento da pele.

Os Estados Unidos

manifestam

cada vez mais

a sua firme decisão de auxiliar a Inglaterra

NOVA YORK, 7—Um subito e quasi sensacional esforço despendido nas preparações da defesa americana, nestes ultimos dois ou três dias, leva os tecnicos observadores a acreditar que dentro de semanas ou talvez de dias a esquadra dos Estados Unidos dará todo o seu apoio combativo á Grã-Bretanha, na batalha do Atlantico. Gradualmente vai sendo revelado o complicado plano de Roosevelt, pois cada dia que passa se vê nova decisão para acelerar a produção de material de guerra e planos para assegurarem a sua chegada á Grã-Bretanha. Parece ser bem claro que Roosevelt não só está resolvido a bater o ataque alemão á linha vital do Atlantico, mas tambem a garantir á Grã-Bretanha, no mais curto prazo de tempo, a possibilidade de levar a guerra á Alemanha com uma força aerea esmagadora.

Os acontecimentos de ontem não só incluiram um importante discurso feito por Stimson aconselhando, e até mesmo deixando prever, o proximo funcionamento de «comboios» escoltados pela marinha de guerra dos Estados Unidos, mas tambem uma importante reunião do Ministerio, a que assistiram os chefes do Exercito e da Marinha, para discutir o desenvolvimento da produção de bombardeiros pesados, que Roosevelt tem esperança de poder construir, pelo menos, 500 por mês. Esta reunião habilitou o presidente, Cordell Hull, Stimson, Knox, Hopkis e os chefes dos serviços a discutirem as necessidades da força aerea britanica com o general Arnold, chefe das forças aereas americanas, que acaba de regressar duma visita á Grã-Bretanha.

O presidente Roosevelt deseja reforçar rapidamente a R. A. F., habilitando-a a intensificar os bombardeamentos á Alemanha, desejo que já manifestou em dois sentidos. Primeiro, concedendo facilidades á industria de automoveis para fabricar motores de aviões, reduzindo ainda mais a produção de automoveis que já tinha sido reduzida de um quinto. Segundo, pelas expansão do programa de construção de bombardeiros em parte resolvido com a construção de novas fabricas, que custarão 375 milhões de libras, sendo pelo menos duas para a construção dos aparelhos e quatro para a fabricação dos motores.

A decisão do governo norte-americano

Que a administração de Roosevelt está de facto resolvida a tomar uma resolução prova-o bem a declaração feita ontem por Knox, á comissão naval da Camara dos Representantes, em que disse: «E' de principal importancia que a marinha tenha uma força de desembarque pronta a cooperar com a esquadra».

Outro sinal de que a politica de Roosevelt tem o apoio geral foi a rejeição pela Camara dos Representantes, por 161 votos contra 131, da emenda proposta para que os navios apreendidos a um beligerante não pudessem ser entregues ao outro beligerante, decisão que abre novas oportunidades para Roosevelt auxiliar a Grã-Bretanha com barcos. Qualquer duvida que pudesse haver das possibilidades da America satisfazer a subita e grande necessidade de aço foi removida ontem com a informação de que só a «United Stats Steel Corporation» produzia agora mais aço do que todas as fabricas de Alemanha. A actual capacidade desta fabrica é de quasi 30 milhões de toneladas, ou seja 35 por cento da produção total americana. Se esta produção se mantiver na mesma proporção, até ao fim do ano, a quantidade de aço produzido será igual á produção, de antes da guerra, da Grã-Bretanha, França e Belgica juntas. Uma grande parte dêste aço americano está a ser enviada para a Grã-Bretanha e Canadá.

Churchill, acompanhado pelo embaixador norte-americano, John Winnant, visitou recentemente Bristol e outras cidades do sul da Inglaterra, onde teve um acolhimento entusiastico por parte da população

Finalmente, o senador Pepper fez ontem, no Senado, um animado discurso declarando ser tempo para os Estados Unidos tomarem uma resolução. Defendendo a opinião de que o Presidente Roosevelt devia proclamar o estado de emergencia nacional, Pepper disse que os americanos estavam desejosos de verter o seu sangue para derrotar a Alemanha, e aguardavam ansiosamente as resoluções que o governo delibere tomar para estabelecer o programa para este objectivo. Descreveu varias medidas para assegurar a chegada á Grã-Bretanha do material de guerra fornecido pela America, incluindo os comboios navais e a caça aos submarinos. Pepper disse ainda que os americanos têm de mobilizar os seus recursos fisicos, mentais e espirituais, na resolução tomada de que a liberdade continuará a viver no Mundo. —(Exchange Telegraph).

O Estado do Texas é favoravel á organização de «comboios»

CIDADE DO TEXAS, 7—A Camara dos Representantes deste Estado aprovou, por 100 votos contra 15, uma proposta pedindo a organização de «comboios» para garantir a chegada a Inglaterra do material de guerra enviado pela America.—(E. T.).

Uma viagem de lord Halifax

WASHINGTON, 7.—Lord Halifax parte na quarta-feira desta cidade para fazer uma viagem duma semana á região do centro. O embaixador da Grã-Bretanha tenciona fazer três viagens ao interior dos Estados Unidos. Esta é a primeira da serie.—(Exchange Telegraph).

A construção de bombardeiros

WASHINGTON, 7.—Reune-se brevemente uma conferencia de tecnicos em questões de aviação e de funcionarios especializados dos ministerios da Guerra e da Marinha, que examinarão as possibilidades de aceleração na construção de bombardeiros pesados.—(O. F. I.).

Novas repartições

WASHINGTON, 7—Roosevelt assinou dois decretos que criam duas novas repartições: uma delas para a centralização das transacções e informações relativas á aplicação da lei de emprestimo ou arrendamento, que será dirigida pelo general James Burns; a outra encarregar-se-á da coordenação dos problemas agricolas no quadro da defesa nacional. Esta ultima deverá garantir o abastecimento normal do pais a satisfazer as necessidades doutros paises, cuja defesa seja de interesse vital para os Estados Unidos, e permitir a constituição de reservas de produtos agricolas da primeira necessidade.—(O. F. I.).

Reparação de navios alemães e italianos

WASHINGTON, 7.—Alguns funcionarios da Comissão Maritima revelaram que, a pedido do secretario do Tesouro, Morgenthau, deram entrada nos estaleiros navais americanos 28 navios italianos e 2 alemães, que actualmente se encontram «sob a guarda e protecção» dos guarda-costas americanos. As unidades referidas vão ser sujeitas a reparações.—(O. F. I.).

Precauções no porto de Nova York

NOVA YORK, 7.—Pela primeira vez depois da Grande Guerra, o governo dos Estados Unidos mandou colocar uma grande rede de aço contra submarinos através do porto de Nova York, proximo da ilha de Staten.—(United Press).

Os efectivos da esquadra dos Estados Unidos

LONDRES, 7—Em virtude das possibilidades crescentes de a Armada dos Estados Unidos entrar em acção no Atlantico, vale a pena ver quais as forças de que actualmente dispõe. Segundo o redactor naval do «Daily Telegraph», a marinha de guerra norte-americana dispõe de um total de 15 couraçados, aos quais se podem acrescentar mais dois que estão quasi concluidos, 6 porta-aviões, 18 cruzadores de batalha, 19 cruzadores ligeiros, 93 contratorpedeiros de construção moderna, 83 de construção mais antiga, e 104 submarinos. Deste total, crê-se que se encontram no Oceano Pacifico 12 couraçados, 4 porta-aviões, 27 cruzadores e, pelo menos, uma centena de contratorpedeiros e 40 submarinos, aos quais ha a acrescentar 2 cruzadores, 9 contratorpedeiros e 12 submarinos que estão no Extremo Oriente. Assim, acrescenta o referido jornalista, os Estados Unidos devem dispôr, para uso imediato no Atlantico, de 3 couraçados, além dos dois novos que vão entrar em serviço, 2 porta-aviões, 8 cruzadores, mais de 60 contratorpedeiros e cêrca de 50 submarinos. Haverá algumas destas unidades que não estarão prontas a fazer-se ao mar imediatamente, mas apenas por se encontrarem em docas secas, para limpezas ou pequenas reparações.

Merecem, além disso, particular interesse as unidades da marinha de guerra norte-americana destinadas ao combate contra os submarinos. Ao que se sabe, possue numerosos barcos de patrulha de varios tipos, incluindo cinco dos chamados «canhoneiras» deslocando entre 1.100 e 2.000 toneladas, cêrca de 40 caça-submarinos, 20 guarda-costas e um grande numero de iates armados recentemente adquiridos. Os guarda-costas, dos quais 4 foram enviados para as aguas da Groenlandia a-fim-de ali vigiarem as actividades alemãs, compreendem 7 unidades de 2.000 toneladas, com uma velocidade de 20 milhas, providos de um avião e com um raio de acção de 8.000 milhas, além de 6 outros, de um tipo ligeiramente menos moderno, tendo assim mesmo um raio de acção de 5.000 milhas.

Haverá a acrescentar, quando se encontrarem concluidas nos termos do novo programa naval, numerosas outras unidades destinadas a diversos serviços que exige a moderna guerra naval, incluindo certamente diferentes tipos de navios destinados a serviços de comboiagem e de «caça» aos submarinos.—(Exchange Telegraph).

Consta em Toquio

que os Estados Unidos vão fechar á navegação o canal do Panamá

Encerramento do Canal do Panamá?

TOQUIO, 7—O jornal «Nichi-Nichi» anuncia que uma companhia de navegação de Osaka recebeu de São Francisco um aviso de que os Estados Unidos vão fechar o canal do Panamá dentro de 10 dias a toda a navegação, a-fim-de depois limitarem o trafego por aquela importante via maritima, por um periodo indefinido.—(United Press).

TOQUIO, 7 — Chegaram aqui noticias, procedentes de S. Francisco, dizendo que brevemente o canal do Panamá poderá ser fechado aos navios japoneses.—(Exchange Telegraph).

Reserva em Washington

WASHINGTON, 7.—As esferas oficiais norte-americanas interrogadas pela United Press acêrca da noticia divulgada pelo «Nichi-Nichi», de Toquio, referente ao encerramento do canal do Panamá, recusaram-se a confirmar ou a desmentir a noticia.—(United Press).

A posição niponica

NOVA YORK, 7. — Numa entrevista com Walter Duranty, Matsuoka disse que o Japão tinha entrado para o triplice pacto, com o fim de manter os Estados Unidos afastados da guerra. Declarou tambem que se os Estados Unidos se envolverem em luta com a Alemanha, o Japão se sente obrigado, pela sua lealdade e honra, a combater contra a America. Insistindo, Duranty preguntou se aquela informação se referia a qualquer choque entre os comboios navais americanos e aviões ou submarinos alemães, tendo recebido uma resposta afirmativa de Matsuoka. Mais tarde, comentando este ponto, Duranty disse: «Não acredito que estivesse convencido do que disse». No entanto, Matsuoka admitiu que o Japão deve, nêste momento, sofrer as consequencias de ter assinado o pacto.—(Exchange Telegraph).

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,
Expõem na Filial de Lisboa, Angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro
Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527